



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

NAARA DE PAULA FERREIRA DA SILVA

GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR: memória, estágio e aprendizagens

Orientadora: Prof. Dra. Norma Cristina Vieira Costa

**WISEU – PARÁ
NOVEMBRO – 2022**

NAARA DE PAULA FERREIRA DA SILVA

GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR: memória, estágio e aprendizagens

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido
para o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da
Da Faculdade de Educação, Universidade Federal do
Pará (UFPA), Pólo Viseu, como requisito da obtenção
de diploma em graduação em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Cristina Vieira Costa

**WISEU – PARÁ
NOVEMBRO – 2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que tens me proporcionado nessa minha nova vida e por todas as graças alcançadas, a toda minha família por todo apoio em minha jornada acadêmica, principalmente a minha mãe que se faz presente desde o início ao meu lado, hoje ao meu marido pelo incentivo de seguir em frente forte, e coloco a frente de tudo o meu filho como meu porto seguro para chegar até aqui e me torna a melhor mãe. Agradeço imensamente a minha orientadora por ter me direcionado de forma leve e brilhante no meu trabalho de conclusão de curso, e aos demais que de forma direta ou indireta me apoiaram até hoje, fica aqui o meu muito obrigado a todos que fizeram parte desse momento ímpar na minha vida.

GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR: memória, estágio e aprendizagens

SILVA, Naara de Paula Ferreira da

RESUMO

Este artigo tem como temática “Gestão e Coordenação Escolar: memória, estágio e aprendizagens”. Trata-se de um trabalho qualitativo com base na memória como recurso metodológico do estágio supervisionado para o curso de Licenciatura em Pedagogia, que foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil Sagrado Coração de Jesus da cidade de Viseu-Pa no ano de 2017. O objetivo deste estudo é visibilizar minha experiência no Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica na Educação Básica. O estágio nos mostrou o quanto a realidade do contexto escolar é totalmente diferente do que se estuda na faculdade, criamos expectativas de chegar em um ambiente escolar sem dificuldades. O gestor tem que se desdobrar para buscar melhorias para a escola e ainda se fazer presente no dia a dia, acompanhando de perto tudo o que acontece na escola. O coordenador pedagógico atribui a sua função na educação infantil com base na articulação da boa relação interpessoal entre os envolvidos no meio educacional. Na educação infantil deve-se criar meios que tornem o trabalho pedagógico dinâmico e acessível à realidade dos alunos. O estágio se constituiu como uma proveitosa experiência, imprescindível para a nossa formação. Através dele foi possível vivenciar a rotina da gestão e da coordenação escolar, como as duas funções são quase sempre confundidas pelas similitudes de atividades, mas foi necessário visibilizar no estágio como as duas funções se complementam e são fundamentais para o ensino e aprendizagem, especialmente na Educação Infantil.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Coordenação Escolar; Estágio; Memória.

Abstract

The theme of this article is “School Management and Coordination: memory, internship and learning”. This is a qualitative work based on memory as a methodological resource of the supervised internship for the Degree in Pedagogy course, which was held at the Municipal School of Early Childhood Education Sagrado Coração de Jesus in the city of Viseu-Pa in 2017. The aim of this study is to make visible my experience in the Supervised Internship in Pedagogical Management and Coordination in Basic Education. The internship showed us how much the reality of the school context is totally different from what is studied in college. We created expectations of arriving in a school environment without difficulties. The manager has to go out of his way to seek improvements for the school and still be present on a daily basis, closely monitoring everything that happens at the school. The pedagogical coordinator assigns his/her role in early childhood education based on the articulation of good interpersonal relationships between those involved in the educational environment. In early childhood education, means must be created to make the pedagogical work dynamic and accessible to the students' reality. The internship was a useful experience, essential for our training. Through it, it was possible to experience the routine of school management and coordination, as the two functions are almost always confused by the similarities of activities, but it was necessary to make visible in the internship how the two functions complement each other and are fundamental for teaching and learning, especially in Child education.

Keywords: School Management; School Coordination; Internship; Memory.

1. INTRODUÇÃO:

Este artigo tem como objetivo visibilizar minha experiência no Estágio Supervisionado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica na Educação Básica. O referido estágio apresenta-se no curso de pedagogia como quesito obrigatório para a formação do Pedagogo e da Pedagoga.

Minha experiência no estágio ocorreu através de visitas *in lócus* em uma escola pública do município de Viseu (PA), conduzido por 02 docentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Bragança.

Minha intenção aqui em revisitar a memória de estagiária foi compreender as concepções de gestão e coordenação implementadas na rede pública de Viseu, através da experiência que a prática pedagógica me propiciou através do estágio. Minhas questões estão atravessadas pela problemática: Que aprendizados as atividades de gestão e coordenação apreendidas no estágio trouxeram para minha formação a partir das concepções postas pelas funções?

O estágio na formação acadêmica possibilita uma visão de grande importância para o aluno que vem encadeando a teoria para a prática, mostrando a realidade e reforçando a importância da prática. Scalabrin e Molinari (2013) destacam:

O estágio é uma prática importante, pois apresenta grandes benefícios para a aprendizagem, para o progresso do ensino no que se refere à sua formação, levando em conta a importância de se colocar em prática uma atitude reflexiva logo no começo da sua vida como educador, pois, é a maneira na qual o estudante irá vivenciar na prática o que tem estudado na universidade (SCALABRINI E MOLINARI, 2013, p.5).

A lei de nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, delibera o estágio como o “ato educativo escolar supervisionado, com o intuito preparatório do aluno para o mercado de trabalho pondo em prática tudo que foi aprendido na teoria, deve compor o projeto pedagógico do curso superior efetuado” (BRASIL, 2008).

A pesquisa e os aprendizados acontecidos no estágio supervisionado em gestão e coordenação configuram-se como de suma importância para a formação profissional em Pedagogia. De acordo com Libâneo (2010), esses profissionais são

qualificados para atuar em vários campos educativos, algo imprescindível ao atendimento das demandas socioeducativas advindas das constantes mudanças da realidade e da multifuncionalidade da escola.

A gestão escolar tem grande importância quando se trata da educação de qualidade, ela conduz o processo educativo, acompanha o percurso do cotidiano escolar e seus muitos desafios. Lück fala que:

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação em educação, que objetiva promover a organização, a mobilidade e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio educacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem dos alunos de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade complexa, globalizada e da economia centrada no conhecimento (LÜCK, 2009, p.24)

Deste modo, “o gestor educacional é o principal responsável pela escola” (SILVA, 2009), que se impõem à frente de todo corpo escolar e assume o cargo de extrema importância com intuito de uma educação eficaz para os alunos e as alunas da instituição. A função do gestor se firma, quando Libâneo; Oliveira; Toschi (2011, p. 341) falam que:

O diretor coordena, organiza e gerencia todas as atividades da escola, auxiliado pelos demais elementos do corpo técnico-administrativo e do corpo de especialistas. Atende às leis, aos regulamentos e às determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino e das decisões no âmbito da escola assumidas pela equipe escolar e pela comunidade.

Tal função tem como principal direção a organização escolar, quando se atende a parte burocrática, legislativa e administrativa, vindo a tomar frente das decisões propostas pelo corpo educacional que se forma um todo. O gestor se prepara na universidade – nível superior de ensino, para conduzir a escola, mas deve também ter a sensibilidade para entender os problemas para além do visível, as questões subjetivas, isto porque a escola é formada por pessoas, com diz o poema de Paulo Freire, por gente.

Poema: A Escola é (Paulo Freire)¹

Escola é ...

o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros, Programas, horários, conceitos...

Escola é sobretudo, gente

Gente que trabalha, que estuda

Que alegre, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

O aluno é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

Na medida em que cada um se comporte

Como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”

Nada de conviver com as pessoas e depois,

Descobrir que não tem amizade a ninguém.

Nada de ser como tijolo que forma a parede,

Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

É também criar laços de amizade,

É criar ambiente de camaradagem,

É conviver, é se “amarrar nela”! Ora é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil!

¹ FREIRE, Paulo. **A escola**- Poema do Acervo do Instituto Paulo Freire. Disponibilidade em [:http://www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org). Acesso em: 02 de Nov. 2022.

Estudar, trabalhar, crescer, Fazer amigos, educar-se, ser feliz.

É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Paralelo à função do gestor, é importante destacar a coordenação pedagógica, como uma função que acrescenta e que dialoga com a gestão escolar na condução do processo de ensino-aprendizagem. Libâneo; Oliveira; Toschi (2011, pg. 342) definem coordenação pedagógica como aquela que:

[...] coordena, acompanha, assessora, apoia, e avalia as atividades pedagógico-curriculares. Suas atribuições prioritárias é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. Outra atribuição do coordenador pedagógico é o relacionamento com os pais e com a comunidade, especialmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-curricular e didático da escola, à comunicação das avaliações dos alunos e a interpretação feita delas.

O coordenador pedagógico é o responsável por estabelecer uma conexão da escola para o aluno e do aluno para com a escola, assim também com seus professores, e tem como função a organização das atividades através dos projetos escolares e do Projeto Político Pedagógico.

Sobre coordenação pedagógica Libâneo (2008) diz que o coordenador pedagógico tende a responder pela viabilização, integração e articulação do trabalho didático pedagógico mantendo relação direta com os professores da instituição de ensino.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) orienta ao coordenador pedagógico estar à frente da organização e orientação do trabalho pedagógico dentro da escola, afirmando a relação democrática e participativa de ambos os setores da instituição. A mesma cita sobre a gestão, a capacidade de promover uma gestão democrática e participativa:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - Participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Nesse sentido, fica evidente a importância da participação dos profissionais da educação junto ao corpo escolar, em conselhos escolares, para a elaboração do projeto pedagógico da instituição por meio de uma gestão democrática.

2- METODOLOGIA:

O Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar, ocorreu na Escola Municipal de Educação Infantil Sagrado Coração de Jesus do município de Viseu-PA.

Em 2018, período do estágio, a instituição atendia cento e quarenta e dois (142) alunos e alunas, nos turnos matutino e vespertino. A maioria desses são moradores da parte urbana do município e filhos de trabalhadores dos diversos órgãos públicos e privados de Viseu.

A instituição de Educação Infantil investigada no estágio apresentava a estrutura física de 04 (quatro) salas de aula climatizadas, 03 (três) banheiros com 01 (um) de acessibilidade, 01 (um) secretaria unificada com a diretoria e 01(uma) cozinha e não havia área de recreação nem área para lanche. Com o corpo de funcionários divididos em 06 (seis) professores, 06 (seis) auxiliares de serviços gerais, 04 (quatro) auxiliares de turmas, 03 (três) secretárias, 03 (três) vigias, 01 (um) coordenador pedagógico, 01 (um) vice-diretor e 01 (um) gestor interino.

Figura 1- Frente da Escola Sagrado Coração de Jesus



Fonte: Arquivo Pessoal

Os diversos cargos da escola de educação infantil são por meio de indicação da Secretaria Municipal de Educação- SEMED. O coordenador, atuante na função há quatro anos, está registrado no censo escolar como docente efetivo do município, ou seja, um professor efetivo, em desvio de função, que assumiu a Coordenação Pedagógica. O gestor interino se encontra substituindo a gestora efetiva, que no momento do estágio estava em procedimento cirúrgico, portanto afastada da direção escolar por tempo indeterminado. O gestor interino que exercia o cargo era servidor efetivo como secretário escolar, e assumia a função antes de substituir a diretora em licença médica.

O estágio ocorreu no período de uma semana, nele foram observadas as atividades em que o coordenador pedagógico e o gestor interino executaram. Foram observadas em um total de 40 horas semanais as práticas diárias da gestão e da coordenação da instituição, oportunidade na qual foi possível a percepção da forte influência do caráter administrativo e educativo nas ações do corpo escolar (servidores, alunos, pais, comunidade em que a escola está inserida).

A observação participante se fez presente desde o início do estágio. Ela proporciona a compreensão da realidade ligada ao ambiente de pesquisa e a interação junto dos sujeitos ali presentes (MINAYO, 2016). Através da observação em estágio pode-se presenciar a realidade de forma mais intensa, evidenciando na prática o que na teoria era aplicado em classe.

A memória foi utilizada como um recurso de análise dos resultados dessa pesquisa, ou seja, como um percurso de compreensão de um momento de estágio importante para a prática pedagógica na formação docente. Nesse sentido, a memória trabalhada se põem sob um método qualitativo e tem relação quanto ao lembrar-se de importantes fatos que presenciamos. “A memória é a aquisição, a formação, a conservação e a evocação de informações” (IZQUIERDO, 2002, p.08). Ainda para o autor, a aquisição da memória é também chamada de aprendizagem: sendo que só se grava aquilo que foi aprendido. A evocação é também chamada de recordação, lembrança, recuperação. Só lembramos aquilo que gravamos” (p.09). Mostrando a importância da memória como recurso metodológico que expõe o que se foi aprendido no passado e o quanto a memória é importante como instrumento de registros de processos, estágios, pesquisas.

Como o estágio foi realizado em um período fora das aulas, haja vista que o curso de pedagogia na qual estou inserida é intensivo² acompanhamos as rotinas do coordenador e do gestor em função do preparo de boas vindas dos alunos, acompanhamento de reunião de planejamento semanal com os professores que junto com o coordenador prepararam seus planos de aulas, coletivamente, com apoio do mesmo. Em outro momento acompanhei o diretor conduzindo documentos burocráticos da escola quando o gestor se ausentou da escola. O estágio foi de observação participante das atividades que o coordenador e o diretor realizavam.

Vale ressaltar que como o gestor interino estava se adaptando a nova função, o mesmo tinha uma rotina de trabalho externo à escola, com incompatibilidade de horário com relação ao tempo do estágio. A observação se fez mais presente na rotina do coordenador, que se encontrava sempre na instituição escolar, facilitando nosso acompanhamento diário.

O estágio nessa escola foi realizado em dupla, conjuntamente com outra aluna da turma e acompanhado por 02 professores da UFPA, Faculdade de Educação, campus Bragança.

3-Resultados e Discussão

O Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar na Educação Básica, teve início no dia 26 de Fevereiro de 2018 nos turnos matutino e vespertino da Escola de Educação Infantil. O início do estágio deu-se com a minha apresentação na instituição de ensino concedente, nos dias seguintes foram realizadas a observação participante. Fui convidada para participar de muitas atividades ligadas à gestão e coordenação da escola. Acompanhei um planejamento semanal junto aos professores sobre o projeto de ensino que estava sendo trabalhado para a volta às aulas das crianças.

3.1-A gestão pedagógica na Escola Municipal de Educação Infantil Sagrado Coração de Jesus

² Curso intensivo na UFPA funciona em dois períodos do ano (janeiro-fevereiro e julho - agosto)

A gestão na educação infantil tem um papel fundamental, pela importância que creches e pré-escolas têm na formação das crianças. Compreende-se a gestão de escolas da primeira infância, segundo Smith e Langston (1999, *adup*, MOYLES, 2006) :

Liderança e gestão complementam um ao outro. Diferem em relação à mudança ocorrida na instituição. Gestores lidam com complexidades e resultados das mudanças, enquanto líderes inspiram e iniciam mudanças. [...] O tipo de pessoa que pode conduzir com êxito a instituição precisa combinar todos esses elementos – líder, administrador, gestor – uma façanha e tanto como pratos girando! O líder tem as idéias e as coloca em prática. O gestor elabora projetos e planos de ação. O administrador garante a viabilidade. (SMITH and LANGSTON, 1999, p. 6 apud MOYLES, 2006, p. 5)

A educação infantil deve se estender a educação da criança, onde quer que seja ela, vindo de sua família, da cultura e seu local de convívio, conforme a Lei de Diretrizes e Base, lei 9394/96, Art 29:

A educação infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

A educação infantil, segundo a LDB, é a base de tudo no processo escolar da criança, é a formação do aluno da primeira infância que vive em uma fase de vida que absorve o conhecimento de mundo com mais facilidade, seja em casa, na escola ou em outros lugares. É na educação infantil que a criança também constrói sua percepção social e cultural do mundo que a cerca.

O estágio se fez a partir da participação supervisionada e da observação sobre o trabalho do gestor escolar, que nos recebeu de forma gentil e nos permitiu acompanhar sua rotina diária. Mediante o que se foi observado, mesmo sendo interino manteve a organização quanto às atividades do corpo escolar. Manteve-se resolvendo os papéis burocráticos que a escola exigia e também dialogava rotineiramente com o coordenador para melhorias no novo projeto político pedagógico (PPP), na qual não tivemos acesso ao mesmo, pois estava em reforma.

O Projeto Político Pedagógico que é uma conjuntura documental pedagógica e política envolve todos da escola em sua construção, visa estratégias para o desenvolvimento escolar e bons resultados quanto ao sistema de aprendizagens dos

alunos. Assim o PPP consolida-se num documento que detalha objetivos e diretrizes, a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar (LIBÂNEO, 2008).

O gestor tomou conhecimento dos projetos que foram enviados pela Secretaria Municipal de Educação, neles continham os temas centrais para serem trabalhados em classe no decorrer do ano letivo, de acordo com as datas comemorativas, as estações do ano, o trabalhar do ler e escrever, bons modos e a matemática nas séries iniciais.

O gestor escolar informou que a cada fim de um projeto pedagógico pontual era realizada uma reunião com os professores para se trabalhar o novo projeto que se iniciava. Na reunião eram tiradas as dúvidas sobre os planos de aulas com base no novo projeto. Reuniões com os pais, segundo o diretor, foram realizadas com frequência no ano letivo, perante as atividades que os pais tinham que participar e no incentivo ao auxílio da família nas atividades de casa. Durante o período do estágio não houve reunião com os pais.

O mesmo tomava frente de todo trabalho burocrático, assinando boletins escolares, ofícios, tanto para envio quanto para recebimentos, protocolos e demais assuntos correspondentes à escola. Bussmann (1995), afirma que para se constituir uma boa administração é necessário ter em foco a missão que a escola tem de conceber e correlacionar o ser humano, a sociedade e o conhecimento, considerando, seu público alvo e o ambiente na qual a escola está inserida, uma vez que estes fatores são indissociáveis.

Desde a nossa apresentação como estagiárias, que foi feita na sala da secretaria escolar, uma sala coletiva funcionando toda a parte da secretaria escolar e gestão. No decorrer do estágio acompanhamos o dia-a-dia de ambos, acompanhando lado a lado a forma como eles direcionam todo o corpo escola, mesmo o gestor permanecendo pouco tempo na escola, porque precisava estar na Secretaria Municipal de educação buscando e levando ofícios e participando de reuniões.

O estágio nos mostrou o quanto a realidade do contexto escolar é totalmente diferente do que se estuda na faculdade, criamos expectativas de chegar em um

ambiente escolar sem dificuldades. O gestor tem que se desdobrar para buscar melhorias para a escola e ainda se fazer presente no dia a dia, acompanhando de perto tudo o que acontece na escola.

3.2 - A coordenação pedagógica na Escola Municipal de Educação Infantil Sagrado Coração de Jesus

O coordenador pedagógico se fazia presente de forma mais constante na instituição, coordenando e dando total apoio aos professores com seus planos de aulas. O mesmo era responsável pela reformulação do Projeto Político Pedagógico (PPP) que se encontrava em uma versão desatualizada. Sua maior dificuldade se dava em reformular todo o Projeto Político Pedagógico em colocar de acordo com as necessidades locais e com foco mais detalhado para a nova estrutura curricular.

Como dito anteriormente o Projeto Político Pedagógico por ser um documento de fácil adequação, deve ser ajustado conforme suas necessidades de sua escola. Contata-se que o PPP deve ser atualizado de acordo com suas realidade e necessidades, de que não é apenas um documento de uso interno burocrático, já que apresenta suas especificações baseado no seu ajuste coletivo.

Um ponto negativo a ser observado nesta experiência foi a inacessibilidade ao Projeto Político-Pedagógico da instituição educacional, que de acordo com a coordenação pedagógica estava em reformulação, portanto não poderia ser exposto. Tal fato dificultou nossa compreensão a respeito do processo de planejamento e concepções da escola que são norteadas por este documento, o qual não serve apenas para satisfazer exigências meramente burocráticas (VEIGA, 1995).

Acreditamos que esta seja uma lacuna considerável em nossa formação. Entretanto através da observação participante e de conversas informais com a coordenação pedagógica, que sempre nos foi bastante solícita, conseguimos visualizar o empenho pelo constante aperfeiçoamento da prática educacional e a organização da mesma em seus mínimos detalhes, por parte de todo corpo escolar, incluindo o serviço de apoio. O que consideramos como algo de caráter positivo.

Partindo desse pressuposto, o coordenador pedagógico para Almeida e Placco (2009) tem em primeiro lugar a função de “articulador, formador e transformador”, se

tornando assim a ponte principal do grupo escolar em trabalho, efetuando laços entre todos os ambientes da instituição.

Assim, o coordenador pedagógico atribui a sua função na educação infantil com base na Legislação, sendo o então responsável por articular a boa relação interpessoal entre os envolvidos no meio educacional. Na educação infantil deve-se criar meios que tornem o trabalho pedagógico dinâmico e acessível à realidade dos alunos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) sendo estabelecida em 20 de Dezembro de 1996, sob nº 9394/96 apresenta os princípios e fins educacionais, o direito à educação de todos e o dever de educar, além da organização e funcionamento no âmbito escolar.

Assim, a LDB 9394/96 no artigo 64 diz:

Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

Afirmando então a formação profissional para que ele atue na área , garantindo educação de qualidade com profissionais qualificados.

Para lidar com a infância são necessárias habilidades sociais para se praticar o desenvolvimento comportamental da criança, seja em casa, na rua ou na escola, para que se solucionem seus problemas interpessoais e garantindo o bem estar e a qualidade sócio emocional da criança.

De acordo com Caballo (1996, p. 365) as habilidades sociais são definidas em:

Um conjunto de comportamentos emitidos por um indivíduo em um contexto interpessoal que expressa sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos desse indivíduo de modo adequado à situação, respeitando esses comportamentos nos demais, e que geralmente resolve os problemas imediatos da situação enquanto minimiza a probabilidade de futuros problemas.

No estágio, foi observado que a reunião de planejamento com os professores com o coordenador era com base no trabalho coletivo. Se desdobravam, em conjunto, para a efetivação dos planos de aula de acordo com o projeto que iria ser trabalhado. Sua disposição com os mesmos era maior já que ele permanecia por

mais tempo na escola, se colocava sempre para auxiliar o professor que estivesse precisando.

A relação do coordenador com os pais dos alunos era feita constantemente, por permanecer mais tempo na escola tinha esse contato maior com os pais dos alunos que estavam nesse início de ano letivo na escola para buscar informações de matrículas e demais informações sobre as aulas.

Assim meu estágio junto ao coordenador pedagógico teve mais presença do mesmo que se dispôs a nos acolher quanto estagiárias. O coordenador pedagógico que era estudado em sala, na academia, na literatura, seria, em boa medida, o profissional que assume questões como projetos e planos auxiliares, diferente da realidade que o coordenador tem em sua rotina. Constatou-se no estágio uma multiplicidade de atividades desenvolvidas pelo coordenador pedagógico, desde trabalhos manuais, até trabalhos complexos de orientação e supervisão do trabalho de ensino e aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No decorrer deste estágio tivemos a oportunidade de vivenciar, mesmo que não intensamente, a realidade que possivelmente nos aguarda como profissionais pedagogos e pedagogas. Dubar (2005) nos afirma que identidade é definida, como processo de construção, imbricado com o contexto, com a história individual e social do sujeito, em que se articulam “atos de atribuição” (do outro para si) e de “pertença” (de si para o outro), em um movimento tensionado, contínuo e permanente. Tal pensamento não está obstatante da construção de nossa identidade enquanto profissionais, pois, na interação com os colegas já atuantes na área, observamos e correlacionamos na prática aquilo que para nós ainda se configura como teoria.

Deste modo, o meu estágio me proporcionou grande aprendizado em relação ao que a realidade futura nos espera, e que mesmo distintas as funções de gestor e coordenador ambas são de grande importância na educação infantil, fase de início educacional em que a criança se põe a primeiro impacto na educação fora do ambiente do lar. afirmando então a importância do estágio para formação profissional na prática.

Nesse sentido, o estágio se constituiu como uma proveitosa experiência, imprescindível para a nossa formação. Através dele foi possível vivenciar a rotina da gestão e da coordenação escolar, as duas funções são quase sempre confundidas pelas similitudes de atividades, mas foi necessário visibilizar no estágio como as duas funções se complementam e são fundamentais para o ensino e aprendizagem, especialmente na Educação Infantil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, L. R e PLACCO, V. M. N. S. O papel do Coordenador Pedagógico. São Paulo, **Revista Educação**. Ed. Segmento, ano 12, n° 142, fev. 2009.

BRASIL. **Legislação**. <Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/19394.htm>>. Acesso em 03 de Novembro de 2022.

BUSSMANN, Antonia Carvalho. **O Projeto - Político Pedagógico e a Gestão da Escola**. In. VEIGA, Ilma Passos A. (org) Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

CABALLO. V. E. (1996). **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. São Paulo: Livraria Santos Editora.

DUBAR, C. A. **Socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FREIRE, Paulo. **A escola-** Poema do Acervo do Instituto Paulo Freire. Disponibilidade em :<http://www.paulofreire.org>. Acesso em: 02 de Nov. 2022.

IZQUIERDO, Ivan. **Memória**. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo, Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática.** 5. Ed. Revista e Ampliada- Goiânia : MF livros, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira de.; TOSCHI, Mirsa Seabra. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização.** 8ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK,H. **Dimensões da Gestão Escolar e suas competências.** Curitiba: Ed. Positivo. 2009

MOYLES, J. **Effective Leadership and Management in the Early Years.** London: Open University Press, 2006.

MINAYO, M. C. De S. "Fase de trabalho de campo". In: **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo- Rio de Janeiro, HUCITEC- ABRASCO, 1992, p. 105- 196.

EIGA, Ilma Passos. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** In. VEIGA, Ilma Passos A. (org) Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.

SILVA, Eliene Pereira. **A importância do Gestor Educacional na Instituição Escolar.** Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.2, Jul. Dez. 2009.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista científica, UNAR, v.7. 1,2013.

ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CEP: 68600-000 - BRAGANÇA - PA
TELEFONE (091) 3425-1593 (Ramal 210)
EMAIL: faced@ufpa.br

CNPJ: 11.194.366/0001-65
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
INEP: 15098109
RUA: LAURO SODRÉ, 340
VISFU-PA

Ofício/Circular/Nº 02/2018/FACED/CAMPUBRAGA/UFPA

Bragança (PA), de Fevereiro de 2018.

A(o) Professor(a) Paulo César dos Reis e Silva
Diretor (a) da Mon. Ed. Inf. Sagrado Coração de Jesus

Assunto: Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica Escolar

Senhor (a) Diretor(a),

Pelo presente documento, solicitamos anuência dessa insigne Direção para que os discentes, abaixo relacionados, regularmente matriculados no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará (UFPA), sejam autorizados a desenvolver atividades de Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar nessa Unidade Escolar.

1. Maira de Paula Ferreira da Silva
2. Thaina Alves de Oliveira
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Informamos que a referida atividade é parte integrante da disciplina Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar ministrada pelos Professores **Francisco Pereira de Oliveira** e **Rogério Andrade Maciel**. Certo de contar com atendimento ao pleito, mencionamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira
Diretor da Faculdade de Educação
Portaria nº. 3672/2016-GR

Recebido em:
25/02/18

Angélica Dulce S. Oliveira e Silva
CPI: 887.708.582-15
AUT: 048-02/0117
DIRETORA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA - PARFOR

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR

Nome do(a) Estagiário(a): Maria de Paula Moreira da Silva

Nome da Escola: F. M. E. J. Sagrado Coração de Jesus

Endereço: Rua Loure Sedre - Bairro - Centro

Fone: 98400.6043

Data	Horário		Direção/Coord	Registro das atividades de Estágio	Assinatura do(a) Coordenador(a)	Assinatura do(a) Diretor(a)
	Entrada	Saída				
26/02	07:30h	14:00h	Gestão	Apresentação no Instituto Cedente	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
26/02	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
27/02	07:30h	14:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
27/02	13:30h	17:00h	Gestão	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
28/02	07:30h	14:00h	Gestão	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
28/02	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
01/03	07:30h	14:00h	Gestão	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
01/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
02/03	07:30h	14:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
02/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Planejamento Semanal com Professor	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
04/03	07:30h	14:00h	Gestão	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
04/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação Co-participante	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>

Prof. Francisco Pereira de Oliveira e Prof. Rogério Andrade Maciel
Professores de Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA - PARFOR

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR

Nome do(a) Estagiário(a): Thaiana Alves de Oliveira

Nome da Escola: E. M. E. T. Sagrado Comarca de Jesus

Endereço: Rua Mano Godre Bairro: Centro

Fone: 98555-9766

Data	Horário		Direção/Coord	Registro das atividades de Estágio	Assinatura do(a) Coordenador(a)	Assinatura do(a) Diretor(a)
	Entrada	Saída				
26/02	07:30h	11:00h	Gestão	Apresentação na Instituição Concedente	[Assinatura]	[Assinatura]
26/02	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
27/02	07:30h	11:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
27/02	13:30h	17:00h	Gestão	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
28/02	07:30h	11:00h	Gestão	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
28/02	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
01/03	07:30h	11:00h	Gestão	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
01/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
02/03	07:30h	11:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
02/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Planejamento Semanal com Professores	[Assinatura]	[Assinatura]
04/03	07:30h	11:00h	Gestão	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]
04/03	13:30h	17:00h	Coordenação	Observação co-participante	[Assinatura]	[Assinatura]

Prof. Francisco Pereira de Oliveira e Prof. Rogério Andrade Maciel
Professores de Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar